

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

O NARIZ  
DA  
MADAME  
e outros esquetes



# O Nariz da Madame

## Personagens

Adélia Adelaide Della Mare –

A Madame Joana – (voz sempre em off) A Governanta

Cenário: Um quarto luxuoso: cama de casal, penteadeira com vários frascos de perfume, telefone e uma mesa com livro e jornais. Vestido de noiva, no cabide.

## Cena 1

Tudo escuro. Ouve-se a governanta batendo à porta.

Joana- Madame...Madame, acorde, está na hora!

Adélia – (sonolenta) Ô, Joana, eu lhe pedi para não ser perturbada! Joana – Mas, Madame , o seu casamento

é daqui a meia hora! Adélia acende a luz do abajur. O

quarto permanece na penumbra. Ela tem o nariz

pintado de vermelho como de um palhaço. Adélia –

Casamento!...Ai, meu Deus...Dormi demais!

Adélia levanta-se rapidamente. E, enquanto se veste, dá as ordens à Joana.

Adélia – Joana, peça ao Guilherme que retire a limusine azul da garagem e coloque as malas no bagageiro...Ah! Entregue a ele os presentes, só pretendendo abrí-los em Veneza...Verifique com o Alfredo se todos da lista de convidados foram contactados...Veja com ele se o Governador e a esposa confirmaram presença. Fale com Henrique para pegar os príncipes de Mônaco no Hotel Trade Tower Center e levá-los até a igreja, na mercedes branca...outra coisa, Joana...Joana, você ainda está aí?

Joana- Sim, madame!

Adélia – Ótimo. Joana, não esqueça da dieta alimentar dos cães. Ração durante a semana e filé só nos finais de semana...esses cães estão muito gordos.precisam de um regimezinho... Nossa, as passagens, ia esquecendo!...Confirme com agência de viagem o horário do meu vôo. Adélia se penteia, perfuma-se, dá uma olhadela no espelho.

Adélia – Estou estoteante! Vestida de noiva, encaminha-se à porta. Pára e volta rapidamente ao espelho. Ah! O que é isso no meu rosto?... Quem teria a petulância de fazer uma brincadeira dessa? Tenta tirar a titura do nariz com cuspe, com álcool e outros meios. Arre, que essa tinta não larga! Começa cheirar as coisas. Esquisito, não sinto cheiro de nada...Nem os perfumes da minha griffe, eu consigo identificar... (fechando os olhos)...Vejam...este deve ser o Almiscar Noturno...não é o Crespúsculo da Tarde...e este é o Brisa Campestre... Colônia Matinal... Que droga é essa?

Joana- Madame, o seu vôo sai daqui duas horas e o Guilherme mandou avisar que a limusine já está pronta... Adélia – Muito bem. Diga a ele que espere!...Escuta, Joana.. Joana – Sim, Madame! Você não viu nenhum estranho rondando a casa, enquanto eu descansava? Joana – Não, Madame! Tem certeza?

Joana – Claro, Madame. A senhora sabe muito bem, ninguém entra nessa casa sem que os cães comecem a latir...

